

PERFIL DOS PACIENTES EM USO DE ARV E A PREVALÊNCIA DO GÊNERO FEMININO

ISABÔ (ISABÔ) (/proceedings/100058/authors/347691)¹; Jessyrayanne Mayalle de Oliveira Barbosa (Jessyrayanne Mayalle de Oliveira Barbosa) (/proceedings/100058/authors/341057)²; Maria Isabelle Barbosa da Silva Brito (Maria Isabelle Barbosa da Silva Brito) (/proceedings/100058/authors/341054)¹; Jéssica Emanuela Mendes Morato (Jéssica Emanuela Mendes Morato) (/proceedings/100058/authors/341055)³; Lays Hevécia Silveira de Farias (Lays Hevécia Silveira de Farias) (/proceedings/100058/authors/341056)⁴; Catarina Silva Nunes (Catarina Silva Nunes) (/proceedings/100058/authors/347692)²; Aline Clemente de Andrade (Aline Clemente de Andrade) (/proceedings/100058/authors/341061)⁵; Adriana Vitorino Arruda (Adriana Vitorino Arruda) (/proceedings/100058/authors/341058)⁶; Regina Célia de Oliveira (Regina Célia de Oliveira) (/proceedings/100058/authors/341059)³

#102797

orite)

ssage%3Fdestination%3D/saude-coletiva-2018/papers/perfil-dos-pacientes-em-uso-de-arv-e-a-prevalencia-do-genero-feminino)

Apresentação/Introdução

A temática do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e da AIDS consiste em um grande problema de Saúde Pública. O HIV é um retrovírus que causa no organismo disfunção imunológica crônica e progressiva. O advento do tratamento antirretroviral pode permitir à infecção pelo HIV um caráter de doença crônica, por possibilitar uma manutenção de carga viral indetectável e um curso mais lento da doença.

Objetivos

O estudo teve como objetivo identificar o perfil dos pacientes em uso de ARV e a prevalência do gênero feminino e classificar sua adesão à terapia em hospitais de média complexidade da cidade do Recife

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, desenvolvido em dois hospitais de média e alta complexidade na cidade do Recife. A população foi composta pelos pacientes adultos em tratamento com ARV registrados no Siclom, amostra de 232 sujeitos, entrevistados no período de agosto a outubro de 2014. Para o processo de coleta de dados foi utilizado um questionário validado conhecido como CEAT – HIV, o qual avaliou o grau de adesão ao tratamento, e um segundo instrumento tipo formulário sobre os dados sócio demográficos e clínicos do paciente. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas HUOC/PROCAPE.

Resultados

Com relação a idade, 57,8% dos entrevistados possuíam de 40 a 59 anos e 62,5% se autodeclararam da raça/cor parda; a religião predominante foi a católica (40,9%); o grau de escolaridade mais frequente foi ensino médio/superior (42,7%). A maioria (66,4%) tinha renda familiar de 1 a 3 salários mínimos e a doença associadas mais citada foi tuberculose (25,0%). O sexo feminino foi predominante com 63,8% do grupo, atualmente a epidemiologia da Aids no Brasil caracteriza-se pela feminilização. Com relação ao nível de adesão ao tratamento, a maioria dos pacientes entrevistados (72%) tinham um nível de adesão regular segundo o CEAT-HIV.

Conclusões/Considerações

Uma assistência de qualidade e humanizada são fundamentais para que as mulheres aceitem o seu diagnóstico e para que possuam uma correta adesão ao tratamento dispensado a elas. É de fundamental importância a participação de uma equipe interdisciplinar nos cuidados, além da elaboração de estratégias de educação em saúde auxiliando ativamente os indivíduos na adaptação ao tratamento, levando-os a reconstrução dos seus hábitos pessoais.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ IAM/FIOCRUZ - PE ;

² FENSG/ UPE ;

³ FENSG/UPE ;

⁴ IAM/FIOCRUZ- PE ;

⁵ Instituto Federal de Pernambuco campus Jaboatão dos Guararapes ;

⁶ HUOC/UPE

Eixo Temático

Doenças Transmissíveis

Como citar este trabalho?